

Sucessões

Definição

Uma função $a : \mathbb{N} \longrightarrow \mathbb{R}$ diz-se uma **sucessão real**. À regra de correspondência $n \longmapsto a(n)$ chamamos **termo geral da sucessão** e ao elemento $a(n)$ chamamos **termo de ordem n** .

- Dada uma sucessão $a : \mathbb{N} \longrightarrow \mathbb{R}$, denotando $a(n)$ por a_n , representamos a sucessão de uma das seguintes formas:
 - $(a_1, a_2, \dots, a_n, \dots)$
 - $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$
 - $(a_n)_n$ simplesmente, se daí não advier confusão.
- Dada uma sucessão, o seu contradomínio designa-se por **conjunto dos termos da sucessão**.

Definição

Uma sucessão $(a_n)_n$ diz-se:

- **estritamente crescente** (respetivamente **crescente**) se $\forall n \in \mathbb{N} \quad a_n < a_{n+1}$ (respetivamente $a_n \leq a_{n+1}$);
- **estritamente decrescente** (respetivamente **decrescente**) se $\forall n \in \mathbb{N} \quad a_{n+1} < a_n$ (respetivamente $a_{n+1} \leq a_n$);
- **estritamente monótona** (respetivamente **monótona**) se for estritamente crescente ou estritamente decrescente (respetivamente, crescente ou decrescente);
- **majorada** (respetivamente **minorada, limitada**) se $\{a_n : n \in \mathbb{N}\}$ for um conjunto majorado (respetivamente minorado, limitado).

Exemplo

- A sucessão $\left(\frac{1}{n}\right)_n$ é estritamente decrescente e limitada.
- A sucessão $\left(1 + (-1)^n\right)_n$ não é monótona mas é limitada.

Definição

Uma **sucessão** $(x_n)_n$ diz-se **enquadrada** pelas sucessões $(a_n)_n$ e $(b_n)_n$ se

$$\forall n \in \mathbb{N} \quad a_n \leq x_n \leq b_n \quad \text{ou} \quad \forall n \in \mathbb{N} \quad b_n \leq x_n \leq a_n.$$

Exemplo

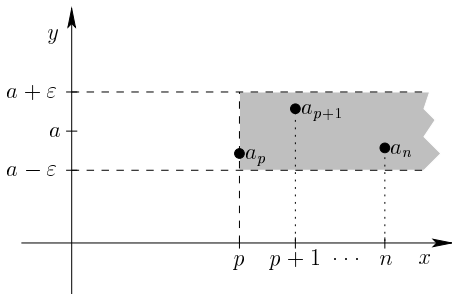
A sucessão $\left(\frac{1}{n}\right)_n$ está enquadrada pela sucessão constante igual a zero e pela sucessão constante igual a 1.

Definição

Dado $a \in \mathbb{R}$, diz-se que uma **sucessão** $(a_n)_n$ é **convergente** para a , que **tende para** a ou que **tem limite** a , se

$$\forall \varepsilon > 0 \exists p \in \mathbb{N} \forall n \geq p \quad |a_n - a| < \varepsilon.$$

Escreve-se $(a_n)_n \xrightarrow{n} a$, $a_n \xrightarrow{n} a$ ou $\lim_n a_n = a$.



Definição

Uma sucessão $(a_n)_n$ diz-se **convergente** se existir um número real a tal que $\lim_n a_n = a$. Uma sucessão que não é convergente diz-se **divergente**.

Teorema

Uma sucessão não pode convergir para dois limites diferentes.

Proposição

Toda a sucessão convergente é limitada.

Proposição

Sejam $(a_n)_n$ uma sucessão convergente para zero e $(b_n)_n$ uma sucessão limitada. Então $(a_n b_n)_n$ é uma sucessão convergente para zero.

Proposição

Sejam $(a_n)_n$ e $(b_n)_n$ duas sucessões convergentes respetivamente para a e para b . Então:

- $(a_n + b_n)_n$ é uma sucessão convergente para $a + b$;
- $(a_n b_n)_n$ é uma sucessão convergente para ab ;
- se $b_n \neq 0$ para todo $n \in \mathbb{N}$ e $b \neq 0$, então $(\frac{a_n}{b_n})_n$ é uma sucessão convergente para $\frac{a}{b}$.

Teorema

Sejam $(a_n)_n$ e $(b_n)_n$ duas sucessões convergentes para $c \in \mathbb{R}$. Seja $(c_n)_n$ uma sucessão enquadrada por $(a_n)_n$ e $(b_n)_n$.

Então $(c_n)_n \xrightarrow{n} c$.

Teorema

Seja $(a_n)_n$ uma sucessão monótona e limitada. Então $(a_n)_n$ é convergente e:

- se $(a_n)_n$ é crescente, $\lim_n a_n = \sup\{a_n : n \in \mathbb{N}\}$;
- se $(a_n)_n$ é decrescente, $\lim_n a_n = \inf\{a_n : n \in \mathbb{N}\}$.

Exemplo

A sucessão $(a_n)_n$ definida por recorrência por

$$\begin{cases} a_1 = 1, \\ a_{n+1} = \sqrt{1 + a_n}, \quad \forall n \in \mathbb{N} \end{cases}$$

é crescente e majorada logo é convergente.

$$\lim_n a_n = \frac{1+\sqrt{5}}{2}.$$

Subsucessões

Definição

Dada uma sucessão $(a_n)_n$, diz-se que $(b_n)_n$ é uma **subsucessão** ou **sucessão parcial** de $(a_n)_n$, se existir uma função $\varphi : \mathbb{N} \rightarrow \mathbb{N}$ estritamente crescente tal que $\forall n \in \mathbb{N} \quad b_n = a_{\varphi(n)}$.

Proposição

Se $(a_n)_n$ é uma sucessão convergente para a , qualquer sua subsucessão é convergente para a .

Corolário

Se uma sucessão $(a_n)_n$ possuir uma subsucessão divergente ou admitir subsucessões convergentes para limites diferentes então $(a_n)_n$ é divergente.

Limites infinitos

Definição

Diz-se que uma **sucessão** $(a_n)_n$ **tende para** $+\infty$ (resp. $-\infty$) se

$$\forall M \in \mathbb{R} \exists p \in \mathbb{N} \forall n \geq p \quad a_n > M \quad (\text{resp. } a_n < M).$$

Escreve-se $\lim_n a_n = +\infty$ ou $a_n \xrightarrow{n} +\infty$
(resp. $\lim_n a_n = -\infty$ ou $a_n \xrightarrow{n} -\infty$).

Exemplo

A sucessão $(n^2)_n$ tende para $+\infty$.

Infinitésimos vs infinitamente grandes

Proposição

Se $(a_n)_n$ é uma sucessão tal que $a_n \neq 0, \forall n \in \mathbb{N}$, então $\lim_n a_n = 0$ se e só se $\lim_n \frac{1}{|a_n|} = +\infty$.

Nota

A proposição anterior diz-nos que o inverso de um infinitésimo (sucessão convergente para zero) é, em módulo, um infinitamente grande e que o inverso de um infinitamente grande em módulo é um infinitésimo.

Séries

Definição

Dada uma sucessão real $(a_n)_n$, chama-se **série real** ao par de sucessões $((a_n)_n, (s_n)_n)$ tais que $s_n = \sum_{k=1}^n a_k$, para todo o $n \in \mathbb{N}$.

- $(a_n)_n$ diz-se a **sucessão geradora** da série.
- $(s_n)_n$ diz-se a **sucessão das somas parciais** da série.

Chamamos termo de ordem n de uma série ao termo a_n da sucessão geradora.

Nota

Para conhecer uma série $((a_n)_n, (s_n)_n)$:

- *basta conhecer a sucessão geradora $(a_n)_n$, pois*

$$s_n = \sum_{k=1}^n a_k, \quad n \in \mathbb{N};$$

- *basta conhecer a sucessão das somas parciais, pois*

$$\begin{cases} a_1 = s_1, \\ a_n = s_n - s_{n-1}, \quad \text{se } n \in \mathbb{N} \setminus \{1\}. \end{cases}$$

Definição

A **série** gerada por uma sucessão $(a_n)_n$ diz-se **convergente** se a sucessão das somas parciais, $(s_n)_n$, convergir. Nesse caso, a

$S = \lim_n s_n$ chama-se **soma da série** e representa-se $S = \sum_{n=1}^{\infty} a_n$.

Uma **série** não convergente diz-se **divergente**.

Nota

Por abuso de notação, escreveremos $\sum_{n=1}^{\infty} a_n$ ou $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ para designar a série gerada por $(a_n)_n$, quer se trate de uma série convergente ou de uma série divergente.

Nota

Frequentemente, por conveniência, consideramos séries em que a sucessão geradora tem domínio \mathbb{N}_0 ou domínio $\{n \in \mathbb{N} : n \geq n_0\}$, sendo $n_0 \in \mathbb{N}$. Escrevemos então $\sum_{n=0}^{\infty} a_n$ ou $\sum_{n \in \mathbb{N}_0} a_n$ e $\sum_{n=n_0}^{\infty} a_n$ ou

$$\sum_{n \geq n_0} a_n.$$

Exemplo

Série harmónica $\sum_{n \in \mathbb{N}} \frac{1}{n}$. É uma série divergente.

Série geométrica de termo inicial a e razão r com $a, r \in \mathbb{R}$ $\sum_{n \in \mathbb{N}_0} a r^n$.

Convergente sse $|r| < 1$ ou $a = 0$.

Série de Riemann $\sum_{n \in \mathbb{N}} \frac{1}{n^\alpha}$ com $\alpha > 0$. Convergente sse $\alpha > 1$.

Proposição

Sejam $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ e $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$ duas séries convergentes, de soma S e T , respectivamente e seja $\lambda \in \mathbb{R}$. Então:

- $\sum_{n \in \mathbb{N}} (a_n + b_n)_n$ é uma série convergente de soma $S + T$;
- $\sum_{n \in \mathbb{N}} (\lambda a_n)_n$ é uma série convergente de soma λS .

Definição

Duas **séries** $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ e $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$ dizem-se **da mesma natureza** se forem ambas convergentes ou ambas divergentes.

Teorema

Seja $(a_n)_n$ uma sucessão real. Se a série gerada por $(a_n)_n$ converge, então $(a_n)_n$ converge para zero.

Definição

*A uma série do tipo $\sum_{n \in \mathbb{N}} (-1)^n a_n$ ou $\sum_{n \in \mathbb{N}} (-1)^{n+1} a_n$, em que $(a_n)_n$ é uma sucessão de termos positivos, chamamos **série alternada**.*

Teorema (critério de Leibniz)

Seja $\sum_{n \in \mathbb{N}} (-1)^n a_n$ uma série alternada tal que:

- $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$ é decrescente;
- $(a_n)_{n \in \mathbb{N}}$ converge para zero.

Então a série $\sum_{n \in \mathbb{N}} (-1)^n a_n$ é convergente.

Definição

Uma **série** $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ diz-se **absolutamente convergente** se a série gerada pela sucessão dos módulos, $\sum_{n \in \mathbb{N}} |a_n|$, for convergente.

Teorema

Se a série gerada por $(a_n)_n$ for absolutamente convergente então é convergente. Além disso,

$$\left| \sum_{n \in \mathbb{N}} a_n \right| \leq \sum_{n \in \mathbb{N}} |a_n|.$$

Teorema (primeiro critério de comparação)

Sejam $(a_n)_n$ e $(b_n)_n$ sucessões de termos não negativos tais que

$$\exists p \in \mathbb{N} \forall n \geq p \quad a_n \leq b_n.$$

Se a série $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$ é convergente então a série $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ também é convergente.

Teorema (segundo critério de comparação)

Sejam $(a_n)_n$ uma sucessão de termos não negativos e $(b_n)_n$ uma sucessão de termos positivos tais que existe $\lim_n \frac{a_n}{b_n} = \alpha$.

- Se $\alpha \in \mathbb{R}^+$, $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ e $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$ são séries da mesma natureza.
- Se $\alpha = 0$, a convergência de $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$ implica a convergência de $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$.
- Se $\alpha = +\infty$, a convergência de $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ implica a convergência de $\sum_{n \in \mathbb{N}} b_n$.

Teorema (critério de Cauchy)

Seja $(a_n)_n$ uma sucessão de termos não negativos tal que $\lim_n \sqrt[n]{a_n} = \alpha$.

- Se $\alpha < 1$, então $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ é convergente.
- Se $\alpha > 1$, então $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ é divergente.

Teorema (critério de d'Alembert)

Seja $(a_n)_n$ uma sucessão de termos positivos tal que $\lim_n \frac{a_{n+1}}{a_n} = \alpha$.

- Se $\alpha < 1$, então $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ é convergente.
- Se $\alpha > 1$, então $\sum_{n \in \mathbb{N}} a_n$ é divergente.